

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos dez dias de dezembro de dois mil e treze, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, no 100 Santana, nesta, Sr. Alcemir Palma, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, arqt Rosana Tavares, Milena Takamatsu, arqt Robson Bernardo e arqt Sonia Di Maio, representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, arqt Gilberto Alves da Cunha, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; arqt Lucas Mendes, representante da Secretaria de Obras; Vereadora Juliana Fraga, representante da Câmara Municipal; Dra. Cláudia Maria de Almeida, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; arqt Simone Giomo, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos; Sr Eduardo Martins Gomes, representante da ACI; Hist. Edo Paiotti, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos; arqt Walter Brant, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil e Dr Maurílio Calvo Filho, representante do Clube Joseense de Amigos. Arq. Rosana Tavares abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede à leitura da pauta e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, passa para o primeiro assunto da pauta, sendo: aprovação da Ata do dia 29 de outubro de 2013. Arqt Rosana Tavares questiona se existem dúvidas para que a proposição seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, a solicitação é aprovada por unanimidade. Em seguida, passa para o segundo assunto da pauta: aprovação do Calendário Anual de Reuniões do COMPHAC para 2014. Colocada a proposição em votação, a solicitação é aprovada por unanimidade. Em seguida, passa para o segundo assunto da pauta: discutir e deliberar sobre a implantação do sistema de sinalização interna da área do setor fabril da Antiga Tecelagem (Procedimento Interno 01071/SG/2013). Arqt Robson fazendo uso da projeção eletrônica, inicia sua explanação explicando o projeto apresentado anteriormente. Prof. Edo Paiotti questiona se não poderia reduzir para duas placas na rua da entrada. Arqt Robson sugere que permaneçam as 03 placas, pois elas são bem distantes entre si. Arqt Gilberto sugere que seja aprimorada a lombada. Arqt Rosana Tavares questiona se existem dúvidas para que a proposição seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, a solicitação foi aprovada com as seguintes ressalvas: 1. questão do calçamento até o limite da lombada, a possibilidade de colocação da placa central através de mão francesa frente e verso e na medida do possível ver questão da projeção da placa no pilar. Dando procedimento aos trabalhos arqt Rosana passa para o quarto assunto da pauta: apresentar conclusão das obras e placas informativa da ICMBio. Arqt Sonia Di Maio fazendo uso da projeção eletrônica, apresenta o resultado dos trabalhos executados, através do registro fotográfico das obras já concluídas (cobertura, substituição de telhas e piso), informa que houve alteração das esquadrias projetadas para executadas e instaladas, tendo sido justificado pelos representantes do ICMBio a necessidade do recebimento do material e instalação em função de dificuldades do Instituto. Como se tratava apenas de informe, sem necessidade de aprovação, em seguida, passa para o quinto assunto da pauta: analisar, discutir e deliberar proposta de Recuperação e Revitalização do Estábulo da Fazenda Sant'ana do Rio Abaixo (Parque da Cidade) para uso do 220º Grupo Escoteiro Mantiqueira. Arqt Sonia Di Maio fazendo uso da projeção eletrônica, relembra aos conselheiros como se deu a transferência do Grupo de Escoteiros para o prédio em questão, citando a chegada do ICMBio e sua instalação no prédio da antiga administração da Fazenda,

local à época, utilizado pelo 220º Grupo Escoteiro Mantiqueira. Lembra ainda que para ser transferido para o estábulo o 220º Grupo Escoteiro Mantiqueira precisou transferir a compostagem para próximo do portão 9, não restando à época recursos para recuperação do próprio prédio. Quando enfim os recursos chegaram, contactaram a Secretaria de Meio Ambiente e deram início às obras, sendo no início deste ano informados que precisavam da aprovação do Comphac, instante que paralizaram as obras, porém já com algum avanço de conceitos. Arqt Sonia Di Maio informa que a equipe realizou vistoria no prédio e já antecipou alguns conceitos aos escoteiros, além do registro fotográfico aqui apresentado. Arqt Sonia Di Maio destaca que deparou com pessoas que respeitam o conceito de preservação e lembra que o prédio nunca esteve em tal grau de manutenção e trato. A palavra é passada ao Sr. Gustavo - representante do 220º Grupo Escoteiro Mantiqueira, que lembra que inicia sua explanação informando que quando receberam o prédio, o local era insalubre e com muito esforço conseguiram executar os serviços apresentados, pois trabalham com donativos; relata as atividades desenvolvidas pelos escoteiros. Sr. Gustavo fazendo uso da projeção eletrônica apresenta o projeto de recuperação com as proposições de uso e adaptação, cita a necessidade de substituição dos caibros, mostra a situação do muro que serve como arrimo, que já está deslocado em mais de 10cm do seu prumo, em virtude da vegetação contígua e que deverá ser reconstruído. Informa que todo madeiramento, quando necessário, será substituído por outro de mesma qualidade. Apresenta a proposta de instalação de um mirante, e o aproveitamento dos pilares da antiga compostagem, porém com nova cobertura. Após a apresentação o arqt Gilberto pede a palavra e informa que o prédio foi concebido para outro uso, porém com técnica esmerada, e que deve ser preservado, lembrando que não se trata apenas de reforma e manutenção, mas preservação. Lembra que por conta das instalações necessárias tem que ver como está o processo das águas e resolver sem contaminar o lençol freático. Em relação a passarela externa diz que está muito bem apresentado, mas que com o tempo pedirá cobertura, tendo que ser pensada a problemática futura; em relação ao piso, na prática não é totalmente drenante, mas toda e qualquer modificação tem que guardar pelo menos um vestígio antes de ser alterado. Sr. Gustavo informa que com relação a parte sanitária existe tubulação que passa por dentro do pátio, que liga o esgoto da Semea à fossa séptica ao fundo da área utilizada, informa que já verificou o caimento e que está tudo certo. Os conselheiros questionam a acessibilidade, que ficou definida por ser contemplada. Arqt Rosana questiona se existem dúvidas e se pode colocar a proposta em votação. Colocada em votação esta foi aprovada por unanimidade, respeitando-se a acessibilidade ao prédio. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Sr. Alcemir Palma agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, da qual eu arqt Rosana Tavares, secretária do COMPHAC, lavrei a presente ata, em duas (02) folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 25 de fevereiro de 2014.

Rosana Tavares
Secretária Executiva

Alcemir Palma
Presidente do Comphac